

- **LEGISLAÇÃO QUE INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (Portarias nºs 2048/2002 e 1600/2011):**

A Portaria GM/MS nº 2048/2002 – estabelece os critérios para conceituar as competências das unidades básicas e hospitalares no contexto do atendimento aos casos agudizados

1.1 – Acolhimento dos quadros agudos – o paciente vinculado a uma ESF, em um quadro agudo de agravo de saúde, deve continuar sendo acompanhado pelo seu município de residência, visto que o histórico de tratamento é conhecido pela equipe.

1.2 - Estruturação dos Recursos Humanos – capacitação dos profissionais na identificação dos quadros agudos de urgência.

1.3 – Estruturação dos recursos físicos – medicamentos e equipamentos mínimos para realização dos atendimentos;

1.4 - Estruturação da Grade de Referência – definição de fluxos de referências para transferências de pacientes nos casos necessários.

- **LEGISLAÇÃO QUE INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

O art. 6º da Portaria GM/MS nº 1600/2011 diz que:

“Art. 6º O Componente Atenção Básica em Saúde tem por objetivo a ampliação do acesso, fortalecimento do vínculo e responsabilização e o primeiro cuidado às urgências e emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento a outros pontos de atenção, quando necessário, com a implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades. “

PROCEDIMENTOS PERTINENTES À ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE, contidos na Tabela de Procedimentos do SIA/SUS no Grupo da Atenção Básica – Grupos 01 e 03 da Tabela SIGTAP (www.sigtap.gov.br)

- consultas médicas em especialidades básicas;
- assistência pré-natal;
- pequenas cirurgias;
- atividades dos agentes comunitários de saúde;
- assistência ao parto domiciliar por médico da ESF; assistência ao parto sem distorcia (parto normal).
- Pronto Atendimento em unidade básica de saúde (urgência e emergência de baixa complexidade)

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS MUNICÍPIOS

1. ACARI – 2016

- **População: 11.338 habitantes (IBGE. 2016)**
- **Recursos próprios aplicados em Saúde – SIOPS = 15,97% em 2016**
- **Produção dos estabelecimentos de Saúde Cadastrados no CNES**
 - a) Hospital Regional Dr. Odilon Guedes da Silva – 32 leitos
TCEP (Termo de Cooperação entre Entes Públicos) = R\$ 480.000,00
Produção hospitalar 2016 – R\$ 4.454,45
 - b) Hospital e Maternidade de Acari – APAMI – 40 leitos – 34 SUS
Produção Hospitalar 2016 – R\$ 136.783,97 – inclui obstetrícia
- **Equipes Da Atenção Básica – Depto Atenção Básica – DAB/MS**
 - a) Saúde da Família – 05 equipes
 - b) Saúde Bucal = 05 equipes
 - c) Agente Comunitário de Saúde = 28
 - d) NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) Tipo I = 01

ACARI – 2016

– Blocos de Financiamento – Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS

- a) Atenção Básica = R\$ 2.343.559,04
- b) Bloco da Média e Alta Complexidade = R\$ 457.800,10
- c) Bloco da Assistência Farmacêutica = R\$ 85.962,94

- Execução Dos Atendimentos De Urgência em 2016 conforme PPI (COHUR/SESAP)

a) 03.01.06.002-9 – Atend. Urgência Com Observação Até 24 Horas em Atenção Especializada

PACTUADO: 925

EXECUTADO: 1.118

b) 03.01.06.009-6 – Atendimento Médico Em Unidade De Pronto Atendimento

PACTUADO: 908

EXECUTADO: 00

c) 03.01.06.006-1 – Atendimento De Urgência Em Atenção Especializada (MÉDICO)

PACTUADO: 1.060

EXECUTADO: 7.417

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA MAC DAS UNIDADES DA SESAP - PPI X PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR - Exercício 2016

UNIDADES CONTRATUALIZADAS (PCEP)	PRODUÇÃO			FINANCIAMENTO	DIFERENÇA	CUSTO DO	TOTAL GERAL
	HOSPITALAR	AMBULATORIO	TOTAL (A)	PCEP(B)	(C=B-A)	HOSPITAL (E)	
HOSPITAL REGIONAL DR ODILON GUEDES DA SILVA	4.454,45	168.100,95	172.555,40	480.000,00	307.444,60	4.156.309,01	-3.848.864,41

2. ANGICOS – 2016

- **População: 11.908 habitantes (IBGE. 2016)**
- **Recursos próprios aplicados em Saúde – SIOPS = 15,07% em 2016**
- **Produção dos estabelecimentos de Saúde Cadastrados no CNES**
 - a) Hospital Regional de Angicos – 28 leitos
 - TCEP (Termo de Cooperação entre Entes Públicos) = R\$ 352.768,44
 - Produção hospitalar 2016 – R\$ 92.674,72
- **Equipes Da Atenção Básica – Depto Atenção Básica – DAB/MS**
 - a) Saúde da Família – 05 equipes
 - b) Saúde Bucal = 05 equipes
 - c) Agente Comunitário de Saúde = 29
 - d) NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) Tipo I = 01

2. ANGICOS – 2016

- Blocos de Financiamento – Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS

- a) Atenção Básica = R\$ 2.817.848,00
- b) Bloco da Média e Alta Complexidade = R\$ 449.605,39
- c) Bloco da Assistência Farmacêutica = R\$ 87.780,60

- Execução Dos Atendimentos De Urgência em 2016 conforme PPI -COHUR/SESAP

a) 03.01.06.002-9 – Atend. Urgência Com Observação Até 24 Horas Em Atenção Especializada

PACTUADO: 1.176

EXECUTADO: 4.824

b) 03.01.06.009-6 – Atendimento Médico Em Unidade De Pronto Atendimento

PACTUADO: 00

EXECUTADO: 00

c) 03.01.06.006-1 – Atendimento De Urgência Em Atenção Especializada (MÉDICO)

PACTUADO: 1.253

EXECUTADO: 15.380

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA MAC DAS UNIDADES DA SESAP - PPI X PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR -
Exercício 2016**

UNIDADES CONTRATUALIZADAS (PCEP)	PRODUÇÃO			FINANCIAMENTO	DIFERENÇ A (C=B-A)	CUSTO DOS HOSPITAIS (E)	TOTAL GERAL
	HOSPITALAR	AMBULATORIO	TOTAL (A)	PCEP(B)			
2408023 HOSPITAL REGIONALDE ANGICOS	92.674,72	332.355,81	425.030,53	352.768,44	-72.262,09	4.393.353,70	-4.465.615,79

3 – APODI

- **População: 36.257 habitantes (IBGE. 2016)**
- **Recursos próprios aplicados em Saúde – SIOPS = 19,02% em 2016**
- **Produção dos estabelecimentos de Saúde Cadastrados no CNES**

a) Hospital Hélio Morais Marinho – 43 leitos

TCEP (Termo de Cooperação entre Entes Públicos) = R\$ 1.200.000,00

Produção hospitalar 2016 – R\$ 354.701,16

b) Maternidade Claudina Pinto – Apami – 30 Leitos

Produção hospitalar 2016 – R\$ 231.921,88

– Equipes Da Atenção Básica – Depto Atenção Básica – DAB/MS

a) Saúde da Família – 06 equipes

b) Saúde Bucal = 06 equipes

c) Agente Comunitário de Saúde = 82

d) NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) Tipo = 01

3 – APODI - 2016

- Blocos de Financiamento – Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS

- a) Atenção Básica = R\$ 3.361.180,53
- b) Bloco da Média e Alta Complexidade = R\$ 2.040.980,52
- c) Bloco da Assistência Farmacêutica = R\$ 223.391,20

- Execução Dos Atendimentos De Urgência em 2016 conforme PPI (COHUR/SESAP)

a) 03.01.06.002-9 – Atend. Urgência Com Observação Até 24 Horas Em Atenção Especializada

PACTUADO: 606

EXECUTADO: 4.467

b) 03.01.06.009-6 – Atendimento Médico Em Unidade De Pronto Atendimento

PACTUADO: 3.022

EXECUTADO: 14.189

c) 03.01.06.006-1 – Atendimento De Urgência Em Atenção Especializada (MÉDICO)

PACTUADO: 480

EXECUTADO: 110

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA MAC DAS UNIDADES DA SESAP - PPI X PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR - Exercício 2016

UNIDADES CONTRATUALIZADAS (PCEP)	PRODUÇÃO			FINANCIAMENTO PCEP(B)	DIFERENÇA (C=B-A)	CUSTO DOS HOSPITAIS (E)	TOTAL GERAL
	HOSPITALAR	AMBULATORIO	TOTAL (A)				
HOSPITAL REGIONAL HELIO MORAIS MARINHO	354.701,16	588.015,72	942.716,88	1.200.000,00	257.283,12	10.458.957,42	- 10.201.674,30

4 – CANGUARETAMA - 2016

- **População: 33.949 habitantes (IBGE. 2016)**
- **Recursos próprios aplicados em Saúde – SIOPS = 18% em 2016**
- **Produção dos estabelecimentos de Saúde Cadastrados no CNES**
 - a) Hospital Regional Prof. Getúlio de Oliveira Sales – 40 leitos
TCEP (Termo de Cooperação entre Entes Públicos) = R\$ 883.391,46
Produção hospitalar 2016 = R\$ 209.140,10
- **Equipes Da Atenção Básica – Depto Atenção Básica – DAB/MS**
 - a) Saúde da Família – 14 equipes
 - b) Saúde Bucal = 14 equipes
 - c) Agente Comunitário de Saúde = 78
 - d) NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) Tipo = 01

4 – CANGUARETAMA - 2016

– Blocos de Financiamento – Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS

- a) Atenção Básica = R\$ 6.324.015,00
- b) Bloco da Média e Alta Complexidade = R\$ 2.306.682,10
- c) Bloco da Assistência Farmacêutica = R\$ 196.468,40

- Execução Dos Atendimentos De Urgência em 2016 conforme PPI -COHUR/SESAP

a) 03.01.06.002-9 – Atend. Urgência Com Observação Até 24 Horas Em Atenção Especializada

PACTUADO: 3.327

EXECUTADO: 8.822

b) 03.01.06.009-6 – Atendimento Médico Em Unidade De Pronto Atendimento

PACTUADO: 2.712

EXECUTADO: 00

c) 03.01.06.006-1 – Atendimento De Urgência Em Atenção Especializada (MÉDICO)

PACTUADO: 3.616

EXECUTADO: 19.509

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA MAC DAS UNIDADES DA SESAP - PPI X PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR -
Exercício 2016**

UNIDADES CONTRATUALIZADAS (PCEP)	PRODUÇÃO			FINANCIA MENTO	DIFERENÇA (C=B-A)	CUSTO DOS HOSPITAIS (E)	TOTAL GERAL
	HOSPITALAR	AMBULATORIO	TOTAL (A)	PCEP(B)			
4012526 HOSPITALREGIONAL PROF DR GETULIO O SALES	209.140,10	381.698,88	590.838,98	883.391,46	292.552,48	8.833.246,92	-8.540.694,44

5 – CARAÚBAS

- **População: 20.636 habitantes (IBGE. 2016)**
- **Recursos próprios aplicados em Saúde – SIOPS = 16,21% em 2016**
- **Produção dos estabelecimentos de Saúde Cadastrados no CNES**
 - a) Hospital Regional Aguinaldo Pereira da Silva – 30 leitos
TCEP (Termo de Cooperação entre Entes Públicos) = R\$ 1.500.000,00
Produção hospitalar 2016 = R\$ 371.435,83
- **Equipes Da Atenção Básica – Depto Atenção Básica – DAB/MS**
 - a) Saúde da Família = 8 equipes
 - b) Saúde Bucal = 8 equipes
 - c) Agente Comunitário de Saúde = 48
 - d) NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) Tipo = 01

5 – CARAÚBAS

– Blocos de Financiamento – Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS

- a) Atenção Básica = R\$ 3.007.255,00
- b) Bloco da Média e Alta Complexidade = R\$ 2.338.202,54
- c) Bloco da Assistência Farmacêutica = R\$ 113.102,34

- Execução Dos Atendimentos De Urgência em 2016 conforme PPI -COHUR/SESAP

a) 03.01.06.002-9 – Atend. Urgência Com Observação Até 24 Horas Em Atenção Especializada

PACTUADO: 2.007

EXECUTADO: 2.899

b) 03.01.06.009-6 – Atendimento Médico Em Unidade De Pronto Atendimento

PACTUADO: 00

EXECUTADO: 00

c) 03.01.06.006-1 – Atendimento De Urgência Em Atenção Especializada (MÉDICO)

PACTUADO: 1.804

EXECUTADO: 3.307

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA MAC DAS UNIDADES DA SESAP - PPIX PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR - Exercício 2016

UNIDADES CONTRATUALIZADAS (PCEP)	PRODUÇÃO			FINANCIAMENTO PCEP(B)	DIFERENÇA (C=B-A)	CUSTO DOS HOSPITAIS (E)	TOTAL GERAL
	HOSPITALAR	AMBULATORIO	TOTAL (A)				
HOSPITAL REGIONAL DR AGUINALDO PEREIRA	371.435,83	381.698,88	753.134,71	1.500.000,00	746.865,29	8.833.246,92	-8.086.381,63

6 – JOÃO CÂMARA - 2016

- População: 34.839 habitantes (IBGE. 2016)

- Recursos próprios aplicados em Saúde – SIOPS = 15,20% em 2016

- Produção dos estabelecimentos de Saúde Cadastrados no CNES

a) Hospital Regional José Alves Godeiro – 34 leitos

TCEP (Termo de Cooperação entre Entes Públicos) = R\$ 1.298.259,86

Produção hospitalar 2016 = R\$ 314.327,55

– Equipes Da Atenção Básica – Depto Atenção Básica – DAB/MS

a) Saúde da Família = 13 equipes

b) Saúde Bucal = 13 equipes

c) Agente Comunitário de Saúde = 76

d) NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) Tipo I = 02

6 – JOÃO CÂMARA - 2016

– Blocos de Financiamento – Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS

- a) Atenção Básica = R\$ 4.335.661,69
- b) Bloco da Média e Alta Complexidade = R\$ 3.541.244,83
- c) Bloco da Assistência Farmacêutica = R\$ 203.319,40

- Execução Dos Atendimentos De Urgência em 2016 conforme PPI -COHUR/SESAP

a) 03.01.06.002-9 – Atend. Urgência Com Observação Até 24 Horas Em Atenção Especializada

PACTUADO: 9.557

EXECUTADO: 17.293

b) 03.01.06.009-6 – Atendimento Médico Em Unidade De Pronto Atendimento

PACTUADO: 7.659

EXECUTADO: 00

c) 03.01.06.006-1 – Atendimento De Urgência Em Atenção Especializada (MÉDICO)

PACTUADO: 8.431

EXECUTADO: 30.901

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA MAC DAS UNIDADES DA SESAP - PPI X PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR - Exercício 2016

ESTABELECIMENTO	PRODUÇÃO			FINANCIAMENTO	DIFERENÇA (C=B-A)	CUSTO DOS HOSPITAIS (E)	TOTAL GERAL
	HOSPITALAR	AMBULATORIO	TOTAL (A)	PCEP(B)			
HOSPITAL REGIONAL JOSEFA ALVES GODEIRO JOAO CAMARA RN	314.327,55	717.575,85	1.031.903,40	1.298.259,86	266.356,46	10.239.327,61	-9.972.971,15

7- SÃO PAULO DO POTENGI

- **População: 17.407 habitantes (IBGE. 2016)**
- **Recursos próprios aplicados em Saúde – SIOPS = 15,40% em 2016**
- **Produção dos estabelecimentos de Saúde Cadastrados no CNES**
 - a) Hospital Regional de São Paulo do Potengi – 36 leitos
TCEP (Termo de Cooperação entre Entes Públicos) = R\$ 960.000,00
Produção hospitalar 2016 = R\$ 356.576,84
- **Equipes Da Atenção Básica – Depto Atenção Básica – DAB/MS**
 - a) Saúde da Família = 8 equipes
 - b) Saúde Bucal = 8 equipes
 - c) Agente Comunitário de Saúde = 40
 - d) NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) Tipo I = 02

7- SÃO PAULO DO POTENGI

- Blocos de Financiamento – Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS

- a) Atenção Básica = R\$ 3.360.902,00
- b) Bloco da Média e Alta Complexidade = R\$ 2.512.214,96
- c) Bloco da Assistência Farmacêutica = R\$ 112.394,54

- Execução Dos Atendimentos De Urgência em 2016 conforme PPI -COHUR/SESAP

a) 03.01.06.002-9 – Atend. Urgência Com Observação Até 24 Horas Em Atenção Especializada

PACTUADO: 4.221

EXECUTADO: 22.867

b) 03.01.06.009-6 – Atendimento Médico Em Unidade De Pronto Atendimento

PACTUADO: 1.868

EXECUTADO: 26.254

c) 03.01.06.006-1 – Atendimento De Urgência Em Atenção Especializada (MÉDICO)

PACTUADO: 3.838

EXECUTADO: 2.318

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA MAC DAS UNIDADES DA SESAP - PPI X PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR - Exercício 2016

ESTABELECIMENTO	PRODUÇÃO			FINANCIAMENTO	DIFERENÇA (C=B-A)	CUSTO DOS HOSPITAIS (E)	TOTAL GERAL
	HOSPITALAR	AMBULATORIO	TOTAL (A)	PCEP(B)			
UNIDADE MAT INFANTIL INTEGRADA DE SAO PAULO DO POTENGI	356.576,84	658.137,70	1.014.714,54	960.000,00	-54.714,54	10.544.407,49	-10.599.122,03

PROPOSTA DE ATUAÇÃO PELO CAOP SAÚDE:

1. Instauração de Inquérito Civil para investigar os investimentos na Rede Básica de Saúde do Município;

1.1 Solicitar ao Caop Saúde inspeção técnica na Rede de Atenção Básica em Saúde do Município;

1.2 Requisitar à Secretaria Municipal de Saúde o envio da Programação anual em Saúde do ano de 2017, e do relatório de prestação de contas referente aos investimentos em saúde no último quadrimestre, nos termos do artigo 36, da LC nº 141/2012, com detalhamento dos recursos financeiros destinados à Atenção Básica Municipal (Recomendação 48 de 13 de Dezembro de 2016 - CNMP).

2. Após levantamento da Rede de Atenção Básica do município e do Plano Operativo a ser feito pela SESAP (60 dias), será realizada uma série de reuniões nos municípios com o intuito de tentar acordos (modelo de TAC).

3. Núcleo de mediação em Políticas Públicas.